

Para o D.<sup>o</sup> Ouvidor Antonio Barboza de Mattos  
Coutinho em Parnagoa.

Recebi a carta de Vm.<sup>o</sup> de 8 do corrente, e incluza nella huma certidam generica, de que se tem tirado as devaças Diamantinas, e que nellas não hoveram culpados, porem como eu devo remetter certidoens, cada seis mezes para as Secretarias de Estado e devo escrever p.<sup>a</sup> todas tres por primeira e segunda via, he necessario remetterme seis certidoens do mesmo Theor, especificando nellas os seis mezes a que pertencerem as mesmas certidoens; porque neceditando-se em tudo de clareza, he esta materia melindroza que a necessita individual assim espero as ditas Certidoens específicas, e que inalteravelm.<sup>te</sup> se tirem as Devaças em cada seis mezes, e se me remetta o dito numero de certidoens. No que respeita ao precizo cuidado, e desvello, para se não distrahir ouro algum retifico a Vm.<sup>o</sup> todas as ordens e recomendações que lhe tenho encarregado nesta importante materia, em que espero faça Vm.<sup>o</sup> ver a mayor exaçam que a mesma materia merece.

Bem advirtindo que aos que quizerem trazer, ou mandar o seu ouro a Real caza da Fundiçam, basta que se lhe guie // ahy, e que de nenhuma forma se obriguem a esperar pela conducta dos Auxilliares, e he precizo dar Vm.<sup>o</sup> alguma providencia, para os de Curitiba lhes não ser necessario irem guiallo a essa distante Villa, quando quizerem vir por Terra.

Reparo dizer-me Vm.<sup>o</sup> que tem guiado muito ouro, porque não tem cá aparecido pouco; pelo que nas Guias que Vm.<sup>o</sup> passar lhes Limitte tempo e de tres em tres mezes me remetta huma rellaçam das Pessoas, dias, e quantidades, que guiar, para eu nos mesmos tempos fazer averigoar na sobredita Real Caza, se vieram, ou não as respectivas parcelas, para se providenciar, e punir qualquer exttravio que acontecer o q.<sup>1</sup> Vm.<sup>o</sup> tambem ahy fiscallizará tanto que se lhe nam apresentarem certidoens de ter entrado na mesma Fundiçam. A efficacia sobre a deligencia das farinhas para Santa Catharina e La-



guna lhe recomendo, e dou por muito muito recomendada.  
Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>o</sup>

Sam Paulo 19 de Abril de 1776 // Martim Lopes Lobo  
de Saldanha // Senhor Doutor Ouvidor da Comarca de  
Parnagoa Antonio Barboza de Mattos Coutinho //.

**Para o Comandante Jeronimo Dias Ribeiro no Registo  
de Sam Matheos.**

Recebi a carta de Vm.<sup>o</sup> de 29 do proximo mez passado, e pelo que respeita aos particulares das contas, e premutas desse registo sobre que Vm.<sup>o</sup> deve escrever nas ocazioens occurrentes a Junta da Real Fazenda aque preventivamente pertencem taes contas, e pela Junta mesma se lhe escreve agora, e se lhe remetem trezentos mil reis para as dittas premuttas em que Vm.<sup>o</sup> deve ter mayor zello, fazendo a limpar exactamente o ouro antes de o receber, porque o ouro que agora remeteeo, fundindo-se faz huma barra somente de vallor de cento e oitenta, e oito mil, e tantos reis tendo hido em dinheiro duzentos mil reis.

Do ouro que diz tem guiado para a Real Caza da Fundiçam, ou tem sido pouco, ou ainda não veyo, e he preciso que nas guias lhes lemite tempo certo para a apresentarem na mesma Real Caza: e faça Vm.<sup>o</sup> huma rellaçam exactissima das Pessoas, dias e quantidade que guiar a qual me remetterá de tres, em tres mezes para se averigoar cá se vem, ou há alguma distração para se providenciar, e punir. Façam os Gerallistas os movimentos, e intrigas que fizerem, não altere Vm.<sup>o</sup> da nossa parte huma constante paz, e em Terras suas se não toque, e querendo elles, como costumão adiantarse para as desta Capitania, Vm.<sup>o</sup> evite os excessos com boas razoens, e bom modo, tanto de viva voz, como por escripto; e avize-me sempre de toda a novidade que acontecer em carta que só tracte desta respectiva materia, porque será preciso alguma vez remettella eu ao Senhor General de Minas

